

## ÍNDICE

1 - Apresentação .....	1/27
2 - Metodologia .....	2/27
2.1 - Reuniões de coordenação, planejamento e treinamento .....	3/27
2.2 - Material Informativo .....	4/27
3 - Campanha de campo .....	5/27
3.1 - Trecho 1 - Km 0 a Km 201 .....	6/27
3.1.1 - Manaus .....	8/27
3.1.2 - Rio Preto da Eva .....	10/27
3.1.3 - Presidente Figueiredo .....	11/27
3.2 - Trecho 2 - Km 320 a Km 530 .....	13/27
3.2.1 - Rorainópolis .....	14/27
3.2.2 - São Luiz do Anauá .....	16/27
3.2.3 - Caracaraí .....	16/27
3.3 - Trecho 3 - Km 530 a Km 719 .....	17/27
3.3.1 - Caracaraí .....	19/27
3.3.2 - Cantá .....	21/27
3.3.3 - Mucajaí .....	23/27
3.3.4 - Boa Vista .....	24/27
4 - Considerações Finais .....	26/27
5 - Equipe Técnica .....	27/27

## ANEXOS

- Anexo 1 - Material Informativo de Comunicação Prévia
- Anexo 2 - Relatório Fotográfico do Trecho 1
- Anexo 3 - Relatório Fotográfico do Trecho 2 - Parte 1
- Anexo 4 - Relatório Fotográfico do Trecho 2 - Parte 2
- Anexo 5 - Relatório Fotográfico do Trecho 3
- Anexo 6 - Cadernos de Campo do Trecho 1
- Anexo 7 - Cadernos de Campo do Trecho 2
- Anexo 8 - Cadernos de Campo do Trecho 3
- Anexo 9 - Quadro Geral do Trecho 1
- Anexo 10 - Quadro Geral do Trecho 2
- Anexo 11 - Quadro Geral do Trecho 3

## 1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar e descrever as ações da Campanha de Comunicação Prévia desenvolvidas na Área de Influência Direta (AID) da Linha de Transmissão 500 kV Manaus Boa Vista e Subestações Associadas.

As atividades foram implementadas entre os dias 25 de fevereiro e 09 de março de 2013 com o objetivo de informar a população local sobre o empreendimento, de maneira a criar um canal de diálogo entre a concessionária da Linha de Transmissão, a Transnorte Energia S.A., e as comunidades presentes na área de possível interferência da LT 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas. Essas comunidades compreendem os proprietários de terras e moradores da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, distribuídos por nove municípios dos estados do Amazonas e Roraima, a saber: Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Rorainópolis, São Luiz do Anauá, Caracaraí, Cantá, Mucajaí e Boa Vista.

O relatório atende ao item 3.6.5.1. Metodologia e Plano de Trabalho, item "d", do Termo de Referência (TR), emitido pela COEND/CGENE/DILIC/IBAMA em 01/02/2012, com o seguinte texto: *"Apresente estratégias com o objetivo de informar a população existente na área de influência do empreendimento e as instituições (Prefeituras, Secretarias e outros órgãos públicos e entidades civis) sobre a presença na região de equipes responsáveis por realizar o levantamento de dados para o estudo de impacto ambiental, e sobre aspectos do licenciamento ambiental, tais como: estudo das alternativas locais, aspectos construtivos, critérios de indenização, faixa de servidão e audiência pública."* Este relatório atende ainda à Nota Informativa nº 014/2012 COEND/CGENE/DILIC/IBAMA.

A Comunicação Prévia teve como prioridade: informar às comunidades sobre a presença de equipes de campo na região (topografia, fundiário, engenharia e meio ambiente); reforçar o diálogo com a população da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, através da divulgação do número do telefone da ouvidoria da Transnorte Energia S.A. e da Linha Verde do IBAMA; registrar as possíveis dúvidas e demandas das partes interessadas; e, por fim, difundir as informações sobre o empreendimento e sobre o processo de licenciamento ambiental da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas.

O registro dessas informações por meio deste relatório formaliza e documenta as ações de Comunicação Prévia da Linha de Transmissão 500 kV Manaus-Boa Vista e Subestações Associadas. Ele tem o propósito de evidenciar a realização das ações e atividades de comunicação social e o cumprimento das condicionantes do licenciamento ambiental associadas a esta atividade, sendo, portanto um material de análise e de consulta para o aprimoramento do mesmo.

## 2 - METODOLOGIA

Para definir a estratégia de abordagem e mapeamento dos públicos de interesse, foi utilizada a lista de partes interessadas atualizada pela empresa responsável pelos levantamentos fundiários. Devido à extensão da Linha de Transmissão (cerca de 719 km), a coordenação optou, a princípio, por dividir o trabalho da comunicação prévia em três trechos, acompanhando em parte a divisão realizada durante as atividades de campo do Estudo de Impacto Ambiental, conforme segue:

- **1 Trecho:** municípios de Manaus, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas, com início na Subestação Engenheiro Lechuga até o limite sul da Terra Indígena Waimiri - Atroari. Esse trecho compreende do Km 0 ao Km 201 da Linha de Transmissão.
- **2 Trecho:** municípios de Rorainópolis, São Luiz do Anauá e Caracaraí, no estado de Roraima. O trecho inicia ao final da Terra Indígena Waimiri - Atroari, na localidade chamada Vila Jundiá e termina aproximadamente no Km 530 da Linha de Transmissão (propriedade nº274 na lista de proprietários). Esse trecho compreende a LT aproximadamente do Km 320 (após a Terra indígena Waimiri Atroari) ao Km 530 (Projeto de Assentamento Confiança III).
- **3º Trecho:** municípios de Caracaraí, Cantá, Mucajaí e Boa Vista. O trecho tem início no Projeto de Assentamento Confiança III, aproximadamente no Km 530 da Linha de Transmissão (propriedade nº 275 da lista de proprietários), seguindo pela BR-432 até o fim do percurso da LT na Subestação Boa Vista. Esse trecho compreende aproximadamente do km 530 da Linha de Transmissão, até o seu final, na Subestação Boa Vista, no Km 719.

A Campanha de Comunicação Prévia compreendeu especificamente:

1. A elaboração de Folder Informativo, realizada pela equipe da Transnorte Energia S.A.;
2. A realização da Campanha de Campo para a comunicação face a face, com visitas às propriedades na Área de Influência Direta (AID) da LT; e
3. Sistematização dos resultados e das informações apresentadas neste relatório.

Destaca-se que esta etapa da Comunicação Prévia não contemplou visitas às instituições públicas presentes na área de influência do empreendimento.

Para a realização do trabalho em campo, foram utilizadas algumas ferramentas de trabalho, tais como: material informativo; fichas de visita; câmeras fotográficas para registro; mapas (indicando o traçado da LT, assentamentos e terras indígenas); GPS (com o traçado da LT e AID) para localização em campo; e veículo adequado para locomoção.

## 2.1 - REUNIÕES DE COORDENAÇÃO, PLANEJAMENTO E TREINAMENTO

Como parte das atividades de produção da Campanha de Comunicação Prévia da LT 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, foram realizadas reuniões de treinamento e repasse de informações com a equipe técnica de comunicadores de campo ao longo de dois dias.

Na ocasião do treinamento, ocorrido entre os dias 21 e 22 de fevereiro de 2013 foram apresentados os dados sobre o projeto, dados socioeconômicos da região, informações sobre o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e da Avaliação de Potencial Malarígeno (APM). Adicionalmente, os profissionais contratados para realizar a Campanha de Comunicação prévia receberam treinamento para utilização do GPS.

Por se tratar da região amazônica uma região endêmica com altos índices de contaminação de malária, os técnicos contratados receberam também treinamento de saúde e segurança e equipamentos para prevenção da doença, como uniformes de manga longa e repelente de insetos adequado.

Esse repasse de informações é considerado relevante para auxiliar a equipe com relação à abordagem utilizada nos diálogos com o público de interesse e quanto ao registro de informações resultantes desse contato.



Fonte: Acervo Ecology Brasil, 2013.



Fonte: Acervo Ecology Brasil, 2013.

Figura 2-1 - Treinamento realizado nas instalações da Consultora Ambiental, dias 21 e 22 de fevereiro de 2013.

Figura 2-2 - Treinamento realizado nas instalações da Consultora Ambiental, dias 21 e 22 de fevereiro de 2013.

Dada a extensão da Linha de Transmissão (cerca de 719 km) e a quantidade de propriedades a ser visitada pela Campanha de Comunicação Prévia, optou-se por enviar dois comunicadores por trecho para a realização da campanha. Sendo assim, o total de comunicadores que esteve em campo para a realização da Comunicação Prévia da Linha de transmissão Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas foi de seis profissionais.

## 2.2 - MATERIAL INFORMATIVO

O material informativo de comunicação utilizado na Campanha de Comunicação Prévia da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, foi elaborado pela Transnorte Energia S.A. Foram confeccionados ao todo 1.000 exemplares em formato de folheto explicativo, com 12 páginas, que abordaram os temas de interesse da campanha de comunicação prévia, sendo:

- Informações sobre a geração da energia elétrica;
- Características do empreendimento;

- Mapa da Área de Influência do empreendimento;
- Etapas da obra;
- Faixa de Servidão (restrições e usos permitidos);
- Número do telefone da ouvidoria (Linha Direta), acompanhado da informação de que o número disponibilizado é um sistema *gratuito* (0800), portanto, sem custo para quem está ligando;
- Logomarca e número de telefone do IBAMA (Linha Verde), acompanhado da informação de que esse é um contato para solução/registro de qualquer tipo de questão/reclamação relacionada ao meio ambiente;
- Impactos da Linha de Transmissão e
- Etapas do licenciamento ambiental.

Cada equipe levou 300 exemplares do material informativo para distribuição em campo. O material informativo está apresentado no **Anexo 1** deste relatório.

### 3 - CAMPANHA DE CAMPO

A Campanha de Comunicação Prévia teve como objetivo contatar proprietários, moradores e empregados de propriedade localizados na Área de Influência Direta do empreendimento e foi realizada durante o período de 25 de fevereiro a 09 de março de 2013.

Vale ressaltar que no período em que a Campanha foi realizada, a região amazônica passava pelo seu tradicional período de chuvas, o que em algumas ocasiões dificultou o acesso às residências. Todas as ações da Campanha de Comunicação Prévia foram registradas fotograficamente e a otimização destes registros encontra-se nos relatórios fotográficos, **Anexo 2**, **Anexo 3** e **Anexo 4**, divididos por trecho. Em situações em que o proprietário ou o responsável não foi encontrado, a equipe fotografou o local onde fora deixado o material informativo. A cada visita, os comunicadores buscaram colher informações para atualizar os dados da lista de proprietários, tais como nome e sobrenome dos proprietários e os respectivos números de telefone para contato. Além disso, foram marcadas as coordenadas geográficas do local.

Todas as informações adquiridas nas visitas realizadas foram catalogadas e estão disponíveis nos Cadernos de Campo, preenchidos na ocasião das visitas, **Anexo 5**, **Anexo 6** e **Anexo 7**. Os Cadernos de Campos também estão divididos por trecho.

Os comunicadores de campo também fizeram registros de dúvidas apresentadas e levantamento de questões relacionadas às fases do licenciamento que já aconteceram até o momento. No caso de reclamações e/ou insatisfações, os proprietários foram instruídos pelos comunicadores a entrar em contato com a Ouvidoria da Transnorte Energia S.A. ou com a Linha Verde do Ibama.

A atuação da equipe de campo embasou-se, portanto, na comunicação face a face e, nos casos em que não foi possível comunicar diretamente o proprietário, os técnicos repassaram as informações por meio dos vizinhos, parentes ou amigos próximos que se dispuseram a recebê-las e repassar aos demais moradores da área de influência. A seguir são apresentadas as informações por trecho, conforme descrito em item anterior.

### 3.1 - TRECHO 1 - KM 0 A KM 201

A comunicação prévia deste trecho abrangeu os municípios de Manaus, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas. As visitas foram realizadas entre os dias 26 fevereiro a 08 de março de 2013. O trecho é caracterizado pelo predomínio de sítios de lazer e fazendas particulares, balneários, estabelecimentos comerciais do tipo “Café Regional” bem como de empresas de extração mineral e áreas públicas.

O contato direto com os proprietários foi privilegiado e, quando não foi possível a localização do responsável, o material foi deixado com algum familiar, vizinho ou funcionário. Na ausência destes, o informativo era deixado sob a porta ou na caixa de correspondência e o registro fotográfico realizado. Pelo menos um exemplar foi distribuído em cada ponto.

A equipe ressaltou para a comunidade a importância do espaço de escuta para a colocação de dúvidas ou quaisquer esclarecimentos sobre o empreendimento e suas etapas. Houve divulgação do canal de comunicação direta com a empresa, e o mesmo foi enfatizado como importante ferramenta de comunicação. A Linha Verde, canal de comunicação do IBAMA, também foi divulgada durante a campanha de campo.



A cada abordagem, foram recolhidos dados e informações de contato, aferida a localização do GPS e realizado o registro fotográfico. Estas anotações, assim como os comentários, críticas, dúvidas e reclamações apontadas durante a campanha, constam integralmente no Caderno de Campo (**Anexo 5**) e no Quadro Geral (**Anexo 8**).

Os registros obedecem ao momento e local do contato, visto que a comunicação nem sempre foi feita na propriedade ou na região por onde está previsto o empreendimento, devido ao fato de muitos proprietários, apesar de possuírem residências em zonas rurais, manterem residência fixa em áreas urbanas.

De modo geral, a carência do abastecimento energético no estado de Roraima sensibiliza, inclusive, os moradores de outras localidades, fazendo com que a população perceba os benefícios e a necessidade do empreendimento para o país e para a região Norte.

Os temas que tiveram maior número de comentários durante as visitas aos proprietários são enumerados a seguir, de acordo com a incidência em que foram citados.

- Indenização;
- Localização/Traçado da Linha;
- Faixa de Servidão;
- Meio Ambiente/Desmatamento;
- Obras;
- IBAMA/Licenciamento;
- Emprego; e
- Beneficiamento de Madeira Suprimida.

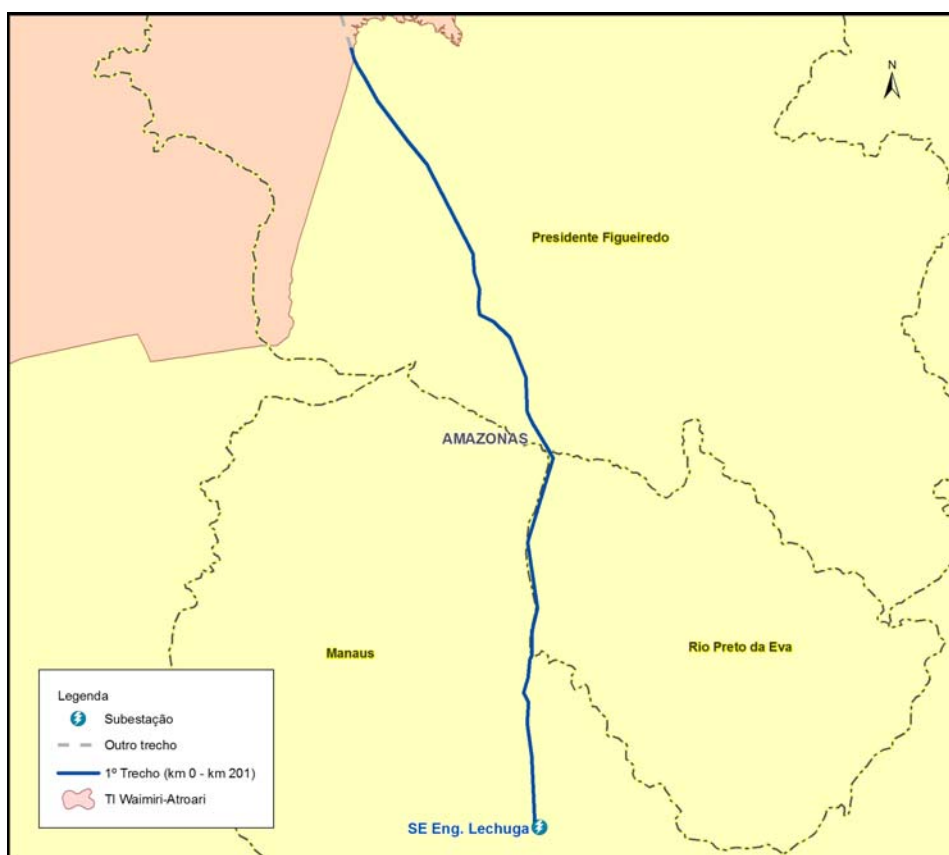
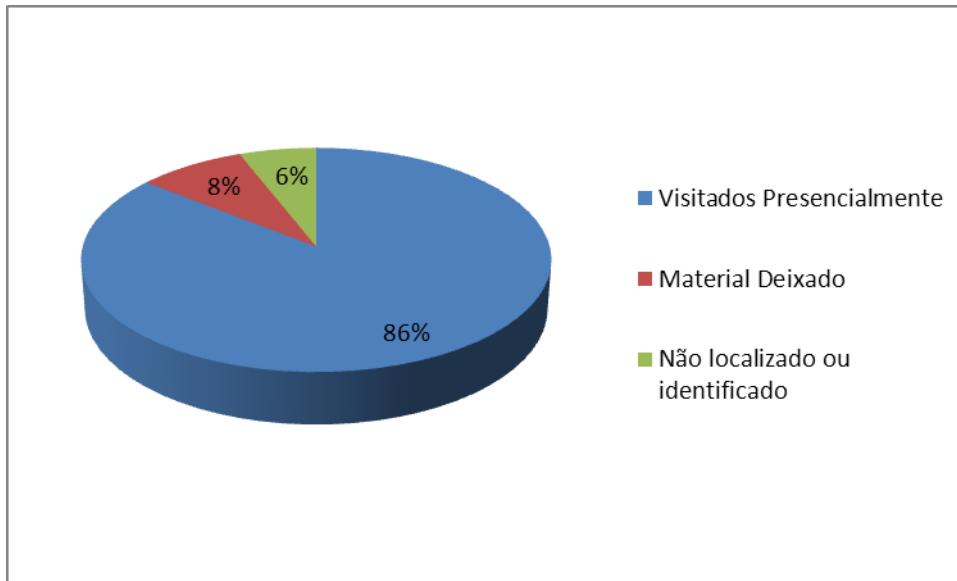


Figura 3-1 - Localização do trecho 1 - Manaus, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo (AM)

### 3.1.1 - Manaus

No município de Manaus foram realizadas tanto comunicações *in loco* como nas residências e endereços comerciais de alguns proprietários que se encontravam na cidade. O trabalho realizado na capital foi desenvolvido entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março. Houve ainda uma complementação da comunicação no dia 8 de março, com os responsáveis que não haviam sido localizados nas propriedades.

Do total de proprietários no município de Manaus 86% foram visitados presencialmente pela equipe de campo. Das propriedades restantes (14%), 6% dos proprietários não foram localizados ou identificados. Em 8% das propriedades visitadas o proprietário ou algum responsável pelo domicílio não foi localizado, nem tampouco foi identificado vizinho que pudesse ficar responsável por entregar o material. Dessa forma, o material foi deixado sob a porta, na caixa de correio ou na porteira.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

**Figura 3-2 – Aproveitamento da Comunicação Prévia - Manaus - AM**

De acordo com o responsável pela Sociedade de Obras Sociais Nossa Senhora de Nazaré o traçado previsto para a implantação da LT irá comprometer parte considerável da agrofloresta cultivada e preservada pela instituição há mais de 18 anos. As informações passadas a ele são de que a supressão necessária a implantação do empreendimento implicaria no corte de árvores, como o mogno africano. A preocupação registrada foi acerca do traçado, da possibilidade de alterá-lo e do futuro destino dessa madeira caso não haja possibilidade de mudança no projeto.

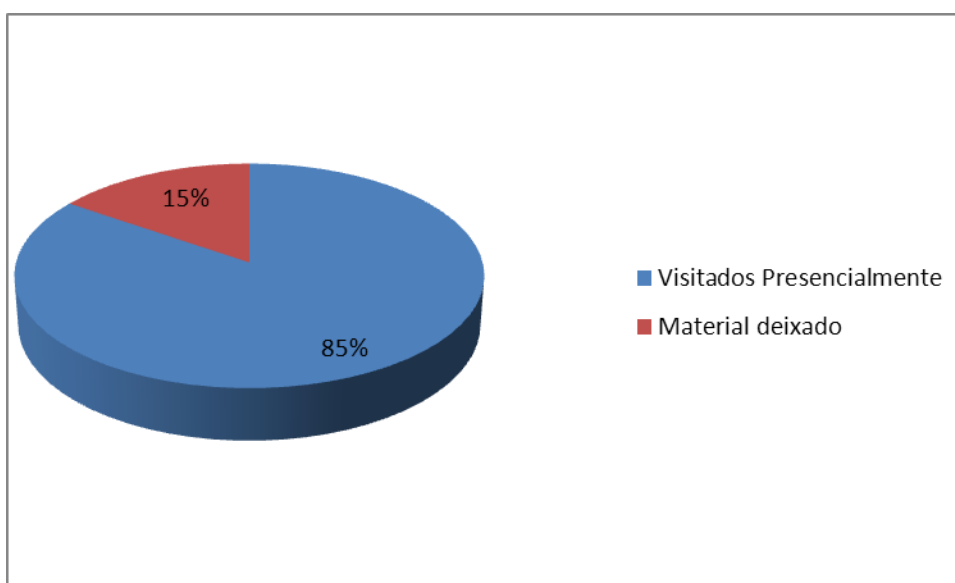
Um dos proprietários contatados, que possui uma pequena produção, teve recentemente um empréstimo aprovado para a construção de uma granja e teme que a mesma esteja localizada na faixa de servidão da LT. Em função disso parou a melhoria em sua propriedade e aguarda mais esclarecimentos para retomar a construção. Segundo a estimativa do traçado é provável que sua casa também esteja na área de intervenção para implantação da LT.

De modo geral, não existem muitas insatisfações entre proprietários e moradores deste trecho, visto que já convivem com a LT 230 kV Balbina - Manaus em operação a mais de 20 anos.

### 3.1.2 - Rio Preto da Eva

As comunicações direcionadas à AID do trecho que corresponde ao município de Rio Preto da Eva foram realizadas *in loco* e também no município de Manaus. Em alguns casos, o material foi deixado na caixa de correspondência ou na porteira da propriedade quando não havia alguém no local para receber a equipe. O trecho do município atravessado pela Linha de Transmissão é de aproximadamente 50 km e está localizado à direita da BR-174.

Dentre as de propriedades que serão interceptadas pela Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas em Rio Preto da Eva, foram acessados presencialmente 85% dos proprietários. Os demais 15%, relacionados na lista de proprietários do município não foram localizados de modo que se pudesse realizar a comunicação presencial.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-3 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Rio Preto da Eva - AM

Durante as visitas à Rio Preto da Eva, um dos proprietários, solicitou que a equipe registrasse seu interesse em realizar uma parceria com a Transnorte Energia S.A. para elaboração de um projeto de crédito de carbono. Segundo ele, os vizinhos do entorno também estão motivados, mas faltam condições financeiras para iniciativas como esta.

Em outra propriedade, a família informou que vai aguardar a informação sobre o limite exato da faixa de servidão para dar continuidade à construção da casa.

### 3.1.3 - Presidente Figueiredo

No município de Presidente Figueiredo as visitas foram realizadas nos locais indicados na Lista de Proprietários e também em trechos urbanos, quando a localização das residências dos proprietários não coincidia com a suas propriedades localizadas na Área de Influência Direta. Nesse município uma parte significativa do trabalho foi feito através de terceiros, como familiares, funcionários e/ou caseiros que se encontravam no local. A comunicação foi considerada realizada, uma vez que muitos proprietários moram em diferentes regiões do país e visitam os locais apenas em ocasiões de férias.

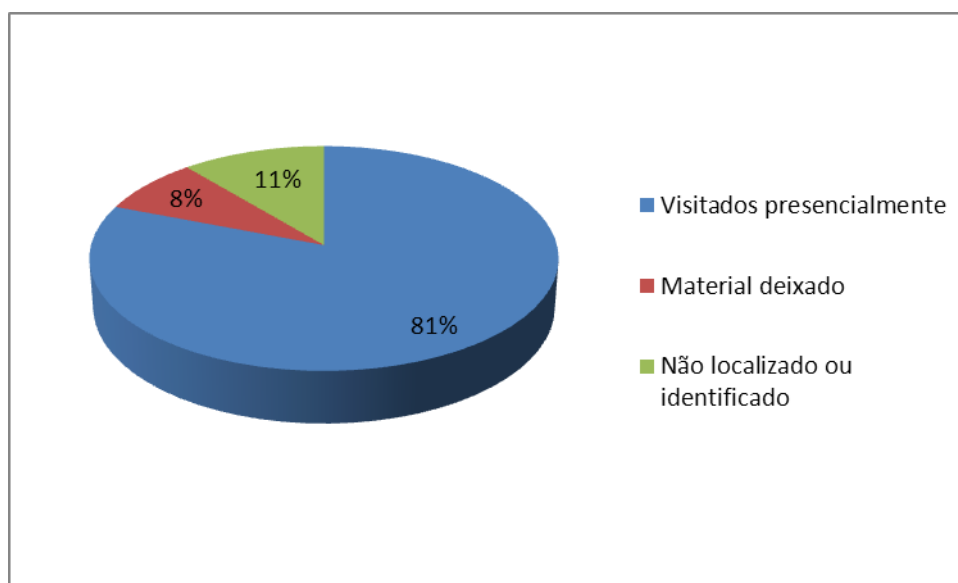
Em alguns casos, o informativo foi deixado na caixa do correio/porteira da propriedade, ou entregue aos vizinhos que se disponibilizaram em repassar as informações e o material impresso.

Houve dificuldade de acesso aos proprietários localizados na Estrada do Urubuí. Dentre as residências indicadas na lista, apenas quatro proprietários tinham identificação. Na impossibilidade da comunicação face a face com os responsáveis, a equipe realizou uma comunicação com o presidente da "Comunidade Cigano", como é identificada a localidade, que se comprometeu em disseminar as informações. As chuvas dificultaram os acessos no município.

O trecho correspondente ao Urubuí II foi realizado a pé, pois não há acesso de carro. Poucos moradores foram encontrados nas residências e as comunicações foram viabilizadas pelos vizinhos e/ou pela entrega do material sob a porta.

A população se mostrou bastante receptiva à equipe de comunicação. Muitos moradores e proprietários aguardavam por informações mais consolidadas. Em alguns casos, a campanha de comunicação prévia foi o primeiro contato realizado com os moradores, especialmente aqueles que adquiriram o terreno recentemente e não tiveram contato com as equipes do meio ambiente, engenharia e setor fundiário que já estiveram nos municípios atravessados pela LT.

Do total de proprietários do município de Presidente Figueiredo, 81% foram contatados presencialmente - na maioria dos casos, como já mencionado acima, por meio de funcionários. Neste município, 8% dos proprietários não foram localizados, dessa forma o material informativo foi deixado na porteira ou caixa de correio. Os demais proprietários indicados na lista (11% do total) não tiveram suas propriedades localizadas pela equipe de campo. Essas propriedades estão indicadas no Quadro Geral do Trecho 1 (**Anexo 8**).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-4 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Presidente Figueiredo - AM

O município de Presidente Figueiredo, caracterizado pelo número expressivo de cachoeiras e outras atrações turísticas naturais, foi o município que mais registrou preocupações em relação à preservação e a supressão da vegetação. Contudo, a população a qual a equipe de comunicação teve acesso, não se opõe à realização do empreendimento, esperando que a chegada da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas traga benefícios para o local.

A equipe pode identificar como dúvida predominante a localização exata da LT. Verificou-se também que essa dúvida é relacionada às restrições e aos perigos de se residir próximo as torres, em relação às edificações, ao cultivo de plantações e à exploração mineral (expressiva na região).

Em outra propriedade visitada, foi sugerida uma parceria para o beneficiamento da madeira extraída da região durante as obras com o intuito de aproveitar a supressão em benefício das propriedades. A proprietária possui maquinário específico e se disponibilizou a fornecer o mesmo.

A questão das indenizações também foi um tema recorrente durante as abordagens realizadas. Neste sentido, as pessoas apresentam dúvidas acerca dos critérios utilizados para o cálculo do valor e sobre o prazo de pagamento.

### 3.2 - TRECHO 2 - KM 320 A KM 530

A equipe de comunicação prévia do trecho 2 realizou as visitas técnicas às propriedades que serão interceptadas pela Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas entre os dias 26 de fevereiro e 07 de março de 2013.

Os municípios pertencentes a esse trecho são Rorainópolis, São Luiz do Anauá e Caracaraí, todos localizados no estado de Roraima. Porém, há uma peculiaridade em São Luiz do Anauá. As propriedades limítrofes à LT neste município têm suas sedes registradas em Rorainópolis. Dessa maneira, apesar da Linha de Transmissão perpassar o município de São Luís do Anauá, no registro essas propriedades estão localizadas em Rorainópolis.

Sendo assim, não foi contatado nenhum proprietário desse município no âmbito da comunicação prévia, uma vez que nos registros essas propriedades estão localizadas em Rorainópolis.

Durante as conversas com os proprietários do Trecho 2, os temas mais abordados foram:

- Faixa de Servidão;
- Fornecimento de Energia;
- Indenização;
- Obras
- Equipe do Fundiário; e
- Traçado da Linha de Transmissão.

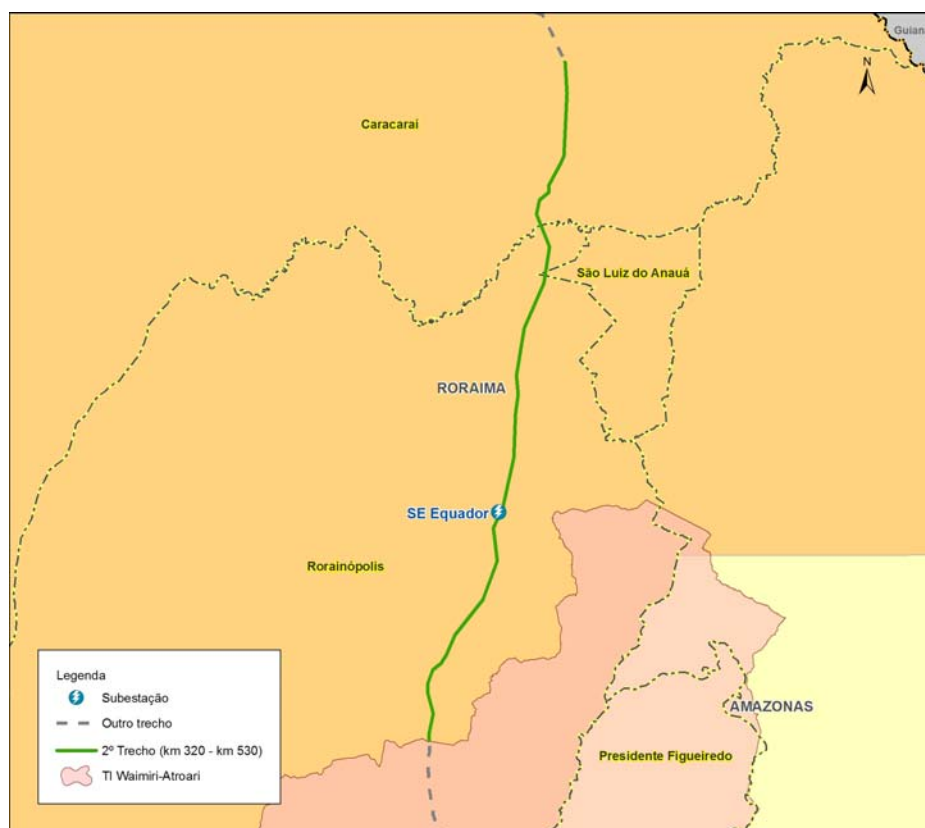


Figura 3-5 - Localização Trecho 2 - Rorainópolis, São Luiz do Anauá e Caracarái (RR)

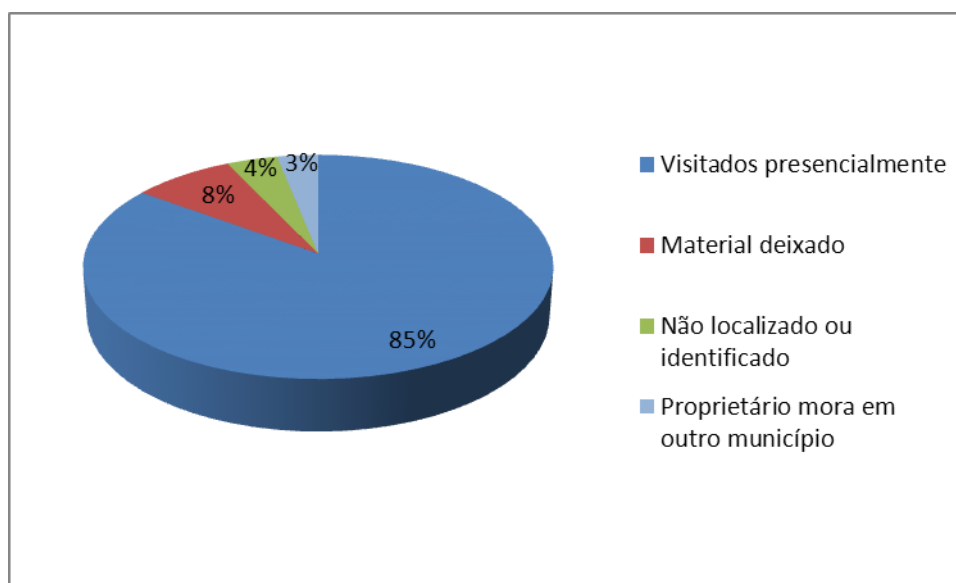
### 3.2.1 - Rorainópolis

A equipe de comunicação social esteve presente no município de Rorainópolis ao longo de toda a campanha de campo, uma vez que ficou baseada na sede municipal, ponto central deste trecho.

No município, alguns proprietários residem fora das propriedades, mantendo moradia fixa na zona urbana, principalmente nas capitais, Boa Vista e Manaus, porém o material foi deixado com proprietários vizinhos, uma vez que muitos deles visitam regularmente seu lote. Na Figura 3-6 é apresentado o aproveitamento da comunicação realizada e as razões pelas quais o material gráfico não pode ser deixado diretamente com os proprietários.

Do total de propriedades do trecho, 85% tiveram a comunicação face a face efetivada com a entrega do material informativo de modo presencial. Dentro os demais 15%, para 8% o material foi entregue a vizinhos ou deixado em caixas de correspondência ou sob a porta.





Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-6 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Rorainópolis - RR

Apenas dois proprietários apresentam-se como pessoa jurídica, a Palmaplan Agroindustrial Ltda., a qual possui sete propriedades que poderão ser interceptadas pelo empreendimento além do planejamento de se construir a Subestação Equador em uma delas. A atividade dessa empresa compreende a plantação de palma, palmeira em que se extrai o óleo para uso industrial e produção de biocombustível. A outra empresa atua com mineração, através da extração de minérios para a construção civil.

A maior parte dos proprietários não apresentou questionamentos críticos ou reclamações sobre a implantação da Linha de Transmissão. Dentre as principais dúvidas, cita-se o processo indenizatório, o que foi plenamente explanado àqueles que assim solicitaram, e o início das obras, sendo apresentada a linha do tempo do material gráfico distribuído e em qual fase do licenciamento se encontra o empreendimento.

Com relação às reclamações expostas pelos proprietários desse município, foram mencionados os danos causados pela instalação do cabo de fibra óptica (empreendimento instalado recentemente na região pela OI) e o fornecimento precário da energia elétrica pela distribuidora estadual, a CERR (Companhia Energética de Roraima), que frequentemente ocasiona danos aos equipamentos elétricos.

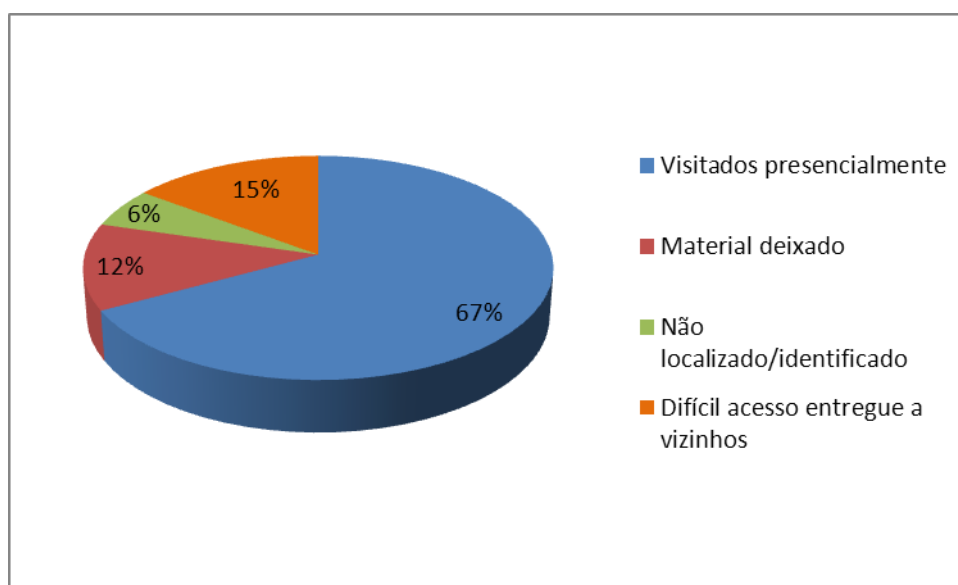
De uma maneira geral, os proprietários questionaram a localização exata da LT em suas propriedades.

### 3.2.2 - São Luiz do Anauá

Conforme mencionado as propriedade que fazem divisão limítrofe com esse município têm seu registro oficial junto ao município de Rorainópolis.

### 3.2.3 - Caracaraí

A maioria das propriedades interceptadas pela Linha de Transmissão 500 kV Manaus-Boa Vista e Subestações Associadas do trecho 2, localizadas no município de Caracaraí, está inserida no Projeto de Assentamento Confiança III. Esse Projeto de Assentamento é o mais extenso atravessado pelo empreendimento. A Figura 3-7 apresenta a porcentagem das visitas ocorridas em Caracaraí. Do total, 85% das visitas foram realizadas presencialmente. Destaca-se que em Caracaraí 3% dos proprietários identificados na Lista de Proprietários mantém residência em Boa Vista ou Manaus.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-7 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Caracaraí (Trecho 2) - RR

Ao longo dos encontros presenciais, alguns proprietários tiveram dúvidas relacionadas ao empreendimento e críticas ao processo indenizatório, sendo que os principais pontos foram: falta de contato (como telefone da empresa responsável pelas indenizações) e compromisso, já que a equipe responsável pelas indenizações assumiu de retornar no início de 2013 e não cumpriu; cuidados a serem tomados referentes à proximidade do gado nas torres; e que tipos de atividade comerciais poderão ser desenvolvidas nas proximidades da Linha de Transmissão.

A equipe explanou as dúvidas relacionadas a esse tema e reforçou a necessidade de estabelecimento de contato através da ouvidoria, cujo número consta no material gráfico. Além disso, reforçou em qual fase do licenciamento está o empreendimento e que o retorno do fundiário se dará até o início das obras.

Foram levantadas dúvidas ainda acerca da prática de piscicultura na faixa de servidão. Os comunicadores solicitaram que o proprietário entrasse em contato com o empreendedor, através da ouvidoria, para maiores informações.

Nesse município os proprietários também arguíram sobre o traçado da Linha de Transmissão em seus lotes e a equipe repassou que somente a equipe do fundiário poderia esclarecer satisfatoriamente essa questão, enfatizando mais uma vez o uso da ouvidoria (0800) da Transnorte Energia S.A.

Ressalta-se que a equipe do trecho 2 convidou todos os proprietários a presenciarem a audiência pública para que participem do processo de licenciamento da LT e adquiram conhecimento a respeito da mesma.

### **3.3 - TRECHO 3 - KM 530 A KM 719**

A Comunicação Prévia deste trecho considerou no estado de Roraima, a capital - Boa Vista - e os municípios de Mucajaí, Cantá e parte de Caracaraí (após o fim do Trecho 2). O trabalho foi realizado entre 26 de fevereiro e 05 de março de 2013.

Durante as visitas, foram repassadas informações gerais sobre o empreendimento e reforçados os números da Ouvidoria da Transnorte Energia S.A. e da Linha Verde, do Ibama. Foi ressaltada, também, a importância da Audiência Pública e da participação dos proprietários nessa ocasião. Uma vez que foram constantes as declarações por parte dos moradores sobre a esperança em receber energia elétrica sem as oscilações que frequentemente acontecem no estado de

Roraima, procurou-se frisar que caberia à concessionária local realizar o rebaixamento de tensão e a distribuição da energia para as unidades residenciais e/ou comerciais.

Todos os proprietários contatados receberam o informativo, após um breve resumo de seu conteúdo feito pela equipe. Ressalta-se que, principalmente no trecho compreendido pelo P.A. Confiança III (aproximadamente entre km 530 e km 645 da LT) foram identificados proprietários analfabetos, analfabetos funcionais ou com baixo índice de alfabetização, o que levou a equipe a valorizar o repasse de informações verbalmente, uma vez que os interessados teriam dificuldade de compreender o conteúdo do material informativo.

Em todos os municípios, a equipe responsável pelo Trecho 3 foi bem recebida. Os proprietários, em sua unanimidade, expressaram satisfação com a futura instalação da LT por possibilitar a oferta de energia elétrica mais confiável e de melhor qualidade para o Estado de Roraima. A obra foi vista como necessária para o desenvolvimento da região e a melhoria na qualidade de vida dos moradores.

Os questionamentos mais recorrentes no Trecho 3 referiram-se a processo de indenização, início das obras, uso do solo na faixa de servidão e traçado da Linha de Transmissão nas propriedades. No que se refere às restrições de uso do solo na área próxima à LT, foi verificado certo descontentamento quanto à proibição de realização de queimadas. A prática ainda é muito recorrente na região. A seguir estão listados os temas de maior interesse do Trecho 3.

- Indenização;
- Fornecimento;
- Faixa de Servidão/Segurança;
- Traçado da Linha de Transmissão; e
- Obras.

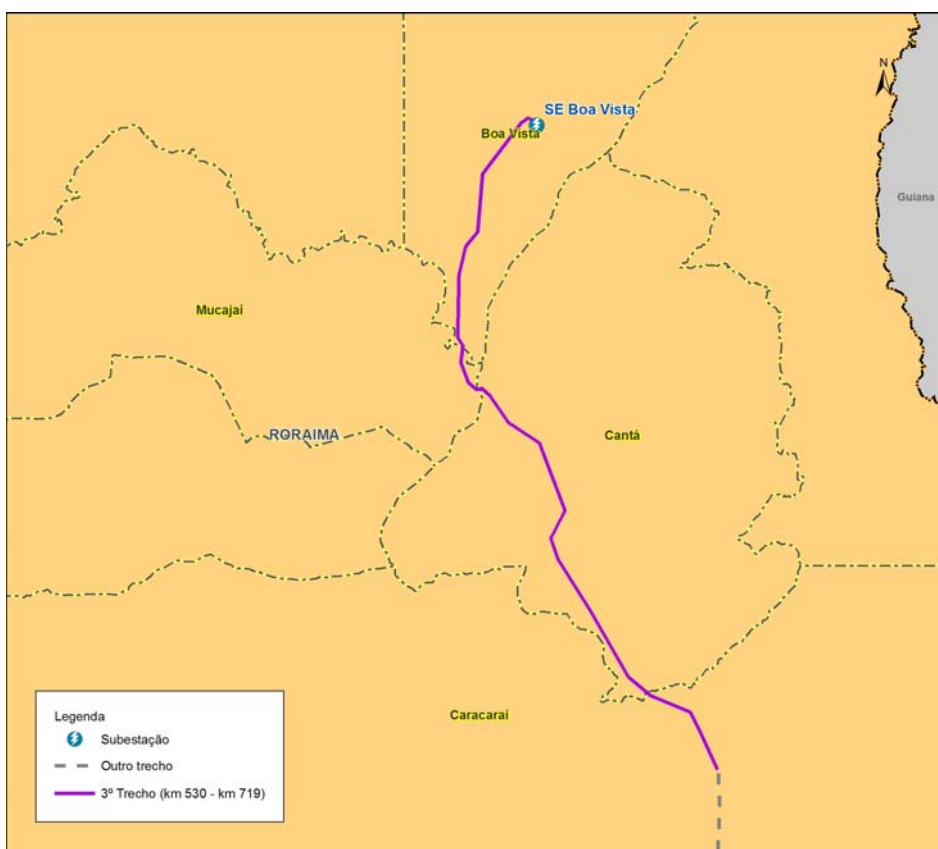
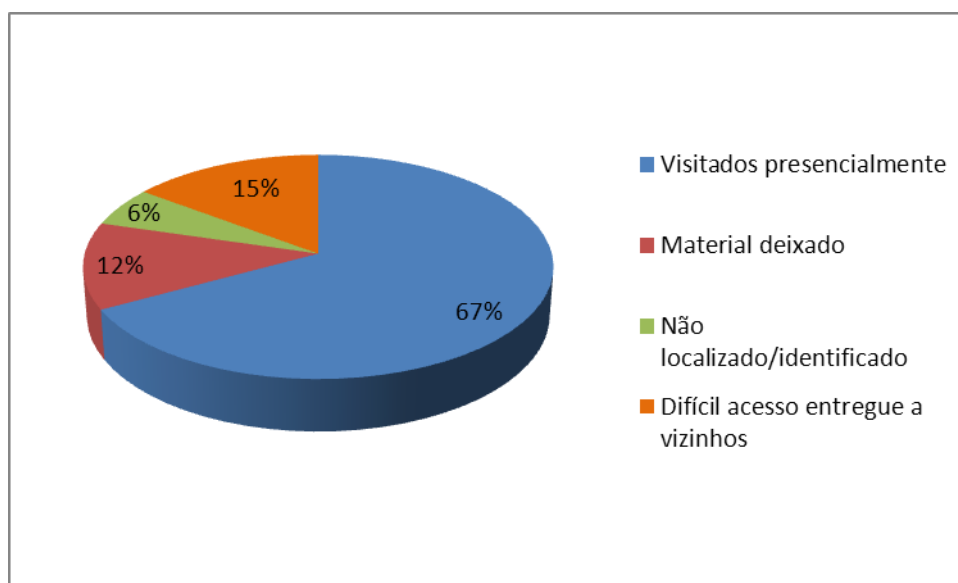


Figura 3-8 - Localização do Trecho 3 - Caracaraí, Cantá e Boa Vista (RR)

### 3.3.1 - Caracaraí

As propriedades visitadas no Trecho 3, em Caracaraí, estão localizadas no Projeto de Assentamento - P.A. Confiança III, uma grande área rural às margens da BR-432 e que se estende até o município de Cantá (como descrito no subitem seguinte). Nessa região, diversas casas foram encontradas vazias ou sendo cuidadas por vizinhos, já que seus proprietários residem em Boa Vista.

No município, 67% dos proprietários foram abordados em visitas presenciais pela equipe de comunicação. Nesse trecho encontrou-se difícil acesso a algumas propriedades, por conta do período chuvoso, de forma que 15% das propriedades do município não puderam ser visitadas. Outros 12% dos proprietários não foram encontrados em suas residências e nenhum responsável se apresentou para repassar a informação, dessa forma o material foi deixado em caixa de correio, sob a porta ou porteira. O aproveitamento da comunicação prévia no município está na Figura 3-8.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-9 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Caracarái (Trecho 3) - RR

No Projeto de Assentamento Confiança III, tanto na porção abrangida pelo município de Caracarái quanto na de Cantá, a equipe encontrou um cenário de grande ansiedade dos moradores pelo recebimento da indenização devida pela passagem da linha de transmissão em seus lotes.

No município foram identificados muitos ruídos de comunicação a respeito das indenizações, com relatos dos moradores acerca das expectativas em receberem altas somas pela utilização de suas propriedades. A equipe informou que não há valores definidos, uma vez que cada caso será analisado de acordo com critérios como: o local onde ficará a faixa de servidão, a extensão do lote atravessada pela LT e a existência ou não de benfeitorias nessa área. Os moradores foram instruídos a entrar em contato com a ouvidoria da Transnorte Energia S.A. para maiores informações.

Alguns proprietários diziam ter recebido a informação de que as obras já teriam sido iniciadas em Boa Vista e Manaus, sendo assim, a equipe de comunicação levou as informações a respeito, explicando que as obras ainda não tinham data definida para começar, uma vez que os estudos ambientais estavam sob a análise do IBAMA e o processo de licenciamento em andamento.

Foi reforçado que, diante de boatos ou informações veiculadas por fontes externas à empresa responsável, os moradores utilizassem o serviço de ouvidoria da Transnorte Energia S.A. para obterem a posição oficial sobre o fato.

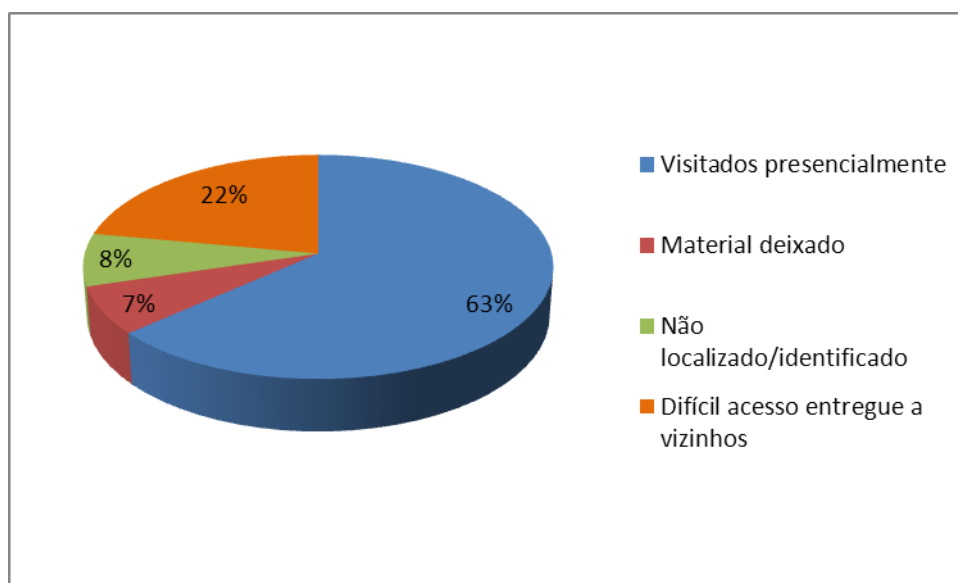
Além da indenização, outro tema recorrente foi o uso da faixa de servidão e o que é ou não permitido fazer. Em Caracaráí, houve, também, o primeiro questionamento levantado no Trecho 3 quanto ao destino da madeira a ser suprimida na região. A dúvida surgiu no Sítio Boa Esperança.

De um modo geral, a percepção dos moradores do P.A. Confiança III sobre a LT é positiva, uma vez que esperam que a qualidade do fornecimento de energia melhore. Vários proprietários relataram frequentes oscilações e interrupções na rede de energia elétrica local, com prejuízos como perda de eletrodomésticos e mantimentos. Além disso, algumas residências ainda não possuem energia elétrica. Também manifestaram que a obra é importante para livrar o estado da dependência do fornecimento de energia vindo de outro país (no caso, a Venezuela), sujeito a instabilidades políticas. O maior temor é que possa haver um rompimento unilateral do contrato de fornecimento de energia por parte do governo venezuelano, deixando o estado de Roraima sem fornecimento de energia elétrica.

### 3.3.2 - Cantá

O município de Cantá concentra o maior número de propriedades do Trecho 3: 149 propriedades. Desse total, 109 estão localizados no Projeto de Assentamento Confiança III.

O primeiro trecho visitado em Cantá (abrangido pelas vicinais 1 e 2, nas localidades de Serra Grande II e Confiança) é de difícil acesso e localização, uma vez que nessa área a LT afasta-se das vias principais. A região fica próxima ao Rio Branco e sofre com alagamentos durante a época das chuvas. Com isso, algumas propriedades não puderam ser acessadas, sendo o informativo deixado com vizinhos próximos.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-10 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Cantá - RR

Assim como em Caracaraí, no trecho do P.A Confiança III referente à Cantá (que se inicia após o Rio Baruana, divisa entre os municípios), o maior questionamento versou sobre o processo de indenização. A equipe encontrou os mesmos ruídos quanto a altos valores a serem pagos nas indenizações e o mesmo contexto de ansiedade pelo pagamento. Informações não oficiais sobre o início das obras também foram relatadas. Foram repassadas as informações atualizadas sobre esses temas e reforçados os contatos da Ouvidoria da Transnorte Energia S.A. para esclarecimentos de dúvidas.

Os proprietários também indagaram quanto às restrições de uso do solo na faixa de servidão. A questão das queimadas foi novamente abordada, uma vez que ela é proibida na faixa de servidão. Houve também dúvidas quanto ao local exato de passagem da LT nos lotes e de instalação das torres.

No Sítio Bom Futuro, a proprietária demonstrou não se sentir segura em conviver com uma linha de transmissão. O mesmo aconteceu na visita ao Sítio Luana, que também apresentou preocupação sobre o risco de atração de raios pela LT.

Um proprietário, residente em Cantá, insistiu com a equipe de campo que a Linha de Transmissão passará por sua propriedade, embora seu nome não conste na lista de proprietários disponibilizada. Ele foi orientado a entrar em contato com a Ouvidoria da Transnorte Energia S.A. e relatar o caso. A equipe passou por sua propriedade e marcou as coordenadas geográficas: 761830965/ 228142295 e seu caso está registrado no Quadro Geral do Trecho 3 (Anexo 10).



De maneira geral, no município a aceitação à chegada do empreendimento foi considerada positiva. Os moradores esperam poder utilizar a energia elétrica que será transmitida pela LT, tendo assim um fornecimento mais confiável e seguro. A equipe novamente repassou que o rebaixamento da tensão e distribuição da energia são de responsabilidade das distribuidoras locais de energia elétrica.

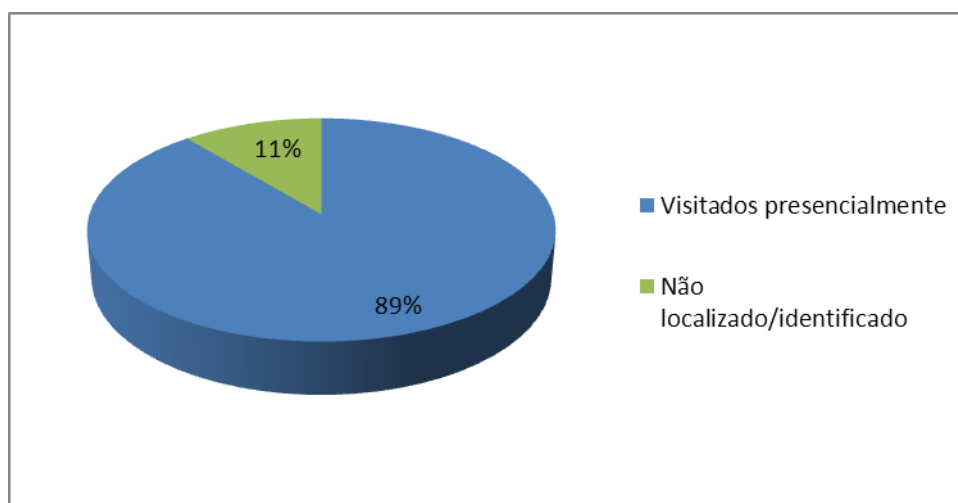
### 3.3.3 - Mucajaí

Em Mucajaí, a maior parte das propriedades concentra-se na vicinal conhecida como Rufina, com acesso pela BR-174, próximo ao centro do município. A primeira propriedade visitada foi a Fazenda Arizona. A equipe foi recebida por um funcionário, que relatou não conhecer o projeto. Ele recebeu as informações sobre o empreendimento e o material informativo, comprometendo-se a repassar os dados para a proprietária.

Também foram visitadas as Fazendas Santa Fé, Novo Sossego e Sítio Cotovelo. Em todas, foi comunicado sobre o empreendimento e entregue o informativo e os proprietários ou funcionários não esboçaram dúvidas a respeito. Na Fazenda Bela Vista, o proprietário perguntou sobre a previsão de chegada da equipe responsável por negociar a indenização.

O acesso a algumas fazendas estava comprometido, nesses casos, os informativos foram deixados com vizinhos, que se comprometeram a realizar a entrega, nesses casos comunicação foi considerada realizada.

O município possui poucas propriedades interceptadas pela Linha de Transmissão Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas. Ao todo, não foram encontradas 11% das propriedades indicadas na lista. Não foram identificados proprietários residentes em outros estados e nenhum material foi deixado sob portas ou porteiros.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

Figura 3-11 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Mucajaí - RR

### 3.3.4 - Boa Vista

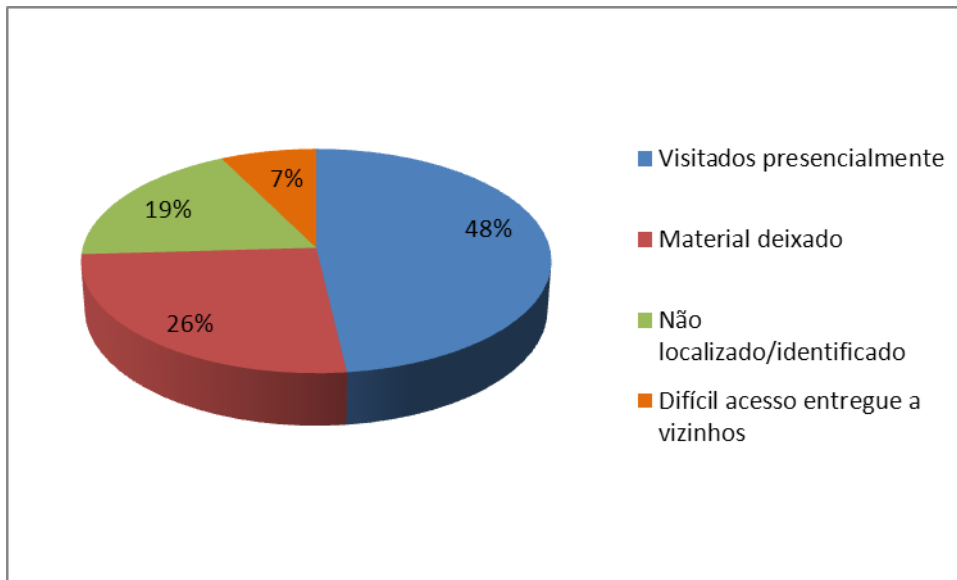
O trecho da AID referente à capital, Boa Vista, caracteriza-se, principalmente, por fazendas de grandes extensões, muitas sem sede e com porteiros trancadas. Nas fazendas cujas entradas estavam fechadas, o informativo foi afixado na porteira, em local visível, com a realização do respectivo registro fotográfico, ou deixado com o vizinho nos casos em que este possuía contato frequente com o proprietário.

O trabalho de Comunicação Prévia em Boa Vista iniciou-se na Fazenda Monte Cristo, pertencente à Embrapa, que utiliza o lugar como campo experimental. No local, a equipe foi recebida por um funcionário, que estava substituindo o administrador que estava indicado na lista de proprietários. Foram repassadas as informações sobre o empreendimento e entregue o material informativo. A comunicação seguiu-se nas demais propriedades, encerrando-se na propriedade conhecida como Fazenda Jabuti (ao lado do Posto Fiscal), cuja porteira estava trancada.

Nesse município, todas as pessoas visitadas expressaram ter uma visão positiva do empreendimento, não apresentando dúvidas específicas sobre o projeto. O proprietário da Fazenda Barra do Vento relatou sobre o processo de indenização, tendo declarado ter recebido uma proposta abaixo do que considerava ideal para a área. Entretanto, ressaltou que considera o empreendimento importante para proporcionar maior estabilidade energética para o estado de Roraima. Nas demais fazendas, proprietários afirmaram que a negociação para a indenização já estava em curso ou quase concluída e que o processo estava sendo tranquilo. Alguns proprietários elogiaram a atuação da equipe do Fundiário.

Vale ressaltar, que em Boa Vista, quando a equipe de comunicação foi recebida por funcionários, verificou-se que estes desconheciam a passagem da LT nas fazendas e que seus patrões não haviam ainda repassado informações sobre o empreendimento. Nesses casos, foi explicado sobre o projeto e, ao ser entregue o material informativo, reforçada a importância de que também o lessem para terem maior conhecimento a respeito.

Conforme as informações acima, em Boa Vista, 26% do da Comunicação prévia, não pode ser realizada face a face, sendo o material deixado na porteira das fazendas. Ao todo 48% dos proprietários do município foram contatados pessoalmente, sendo pelos próprios ou por seus funcionários. Abaixo, a **Figura 3-12**, indica o aproveitamento da Comunicação Prévia em Boa Vista.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em campo, 2013.

**Figura 3-12 - Aproveitamento da Comunicação Prévia - Boa Vista - RR**

## 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da Campanha de Ações Prévias, procurou-se em todos os contatos, criar uma atmosfera amistosa, por meio de uma abordagem sincera, respeitável e construtiva à solução das questões, com o objetivo de conhecer o real interesse da comunidade, suas dúvidas e questionamentos, proporcionar *feedback* ao empreendedor e antever possíveis conflitos.

Apesar de este ser o primeiro contato da equipe de comunicação com os proprietários/moradores, em geral, os mesmos possuíam algumas informações, sobre o empreendimento, pois já haviam recebido a visita de profissionais do setor fundiário da empresa, meio ambiente e topografia. Constatou-se como positiva a recepção das informações e do material informativo por parte dos proprietários, que apresentaram dúvidas e demandas especialmente no que concerne a processo de indenização, uso e restrições na faixa de servidão e início das obras.

Nas visitas realizadas, não foram colocados obstáculos à instalação do empreendimento e as questões envolvendo a insegurança na convivência com uma linha de transmissão foram pontuais.

As questões relacionadas ao fornecimento de energia foram bastante abordadas, especialmente nos trechos 2 e 3, localizados no estado de Roraima, onde o fornecimento de energia é considerado problemático e inconstante.

Outro tema que merece atenção é o processo de indenização dos proprietários, especialmente também no Projeto de Assentamento Confiança III (municípios de Cantá e Caracaraí, trechos 2 e 3). O trabalho de Comunicação Prévia mostrou-se fundamental para reduzir ruídos e boatos, agregar transparência e credibilidade ao processo e iniciar uma relação de confiança entre as partes, imprescindível para o bom andamento do projeto.

Pode-se considerar que o trabalho de Comunicação Prévia possibilitou a difusão das informações planejadas, tendo alcançado o objetivo de abrir um canal de diálogo e garantir um bom fluxo de informações.

## 5 - EQUIPE TÉCNICA

Técnico	Formação	Nº Conselho de Classe / RG	Responsabilidade	Cadastro Técnico Federal (IBAMA)
Renata Stopiglia	Bióloga DSc. Zoologia	CRBio 38136/02 - RJ	Gerente de Projeto	247076
Bianca Peixoto Brandão Rodrigues Cardoso	Cientista Social	10805522-9	Coordenação do Núcleo de Socioeconomia	525022
Ana Carolina Almeida	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo	12830426-8	Coordenadora Comunicação Prévia	2505049
Elisângela Batista Vieira Salgueiro Dias	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo	MTE/DRT 22.562	Comunicadora de Campo	5536670
Marcio Alex Nunes Reis	Geógrafo	CREA-RJ: 2012121200	Comunicador de campo	4797401
Jefferson Fernandes	Ecólogo	SP 20.001.466-3	Comunicador de campo	2414966
Rodrigo Gonçalves	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo - Msc. Mestre em Extensão Rural	MG 10.699.551	Comunicador de campo	5606537
Marieta Reis	Cientista Social- Msc. Saúde Coletiva	RS 108.294.077-4	Comunicadora de campo	5577187
Ana Maria Pereira	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo	MG 29.142.974-4	Comunicadora de campo	5533320

Coordenador:

Técnico:

